

## Normas de formatação das dissertações de Mestrado da FMV-ULISBOA

As dissertações de mestrado realizadas na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa devem obedecer às normas definidas neste documento e nos respetivos anexos.

1. Os documentos provisórios e definitivos das **dissertações de mestrado** devem ter **capa** e contracapa em cartolina de cor amarelo claro, impressa com letras pretas.
2. Todas as **capas** devem ter a **dimensão A4** e, de acordo com o **Anexo 1**, incluir:
  - a. O logótipo da FMV-ULISBOA; este logótipo deve constar no topo da capa, ao centro da página;
  - b. O nome da Universidade;
  - c. O nome da Faculdade;
  - d. O título da dissertação ou tese;
  - e. O nome completo do autor;
  - f. A constituição do júri (apenas no documento definitivo);
  - g. O nome do orientador (e, caso exista, do co-orientador);
  - h. O ano e o local.
3. A **lombada** deve conter o título do trabalho, nome do autor e ano de realização, impresso de forma longitudinal descendente, ou horizontal caso a dimensão da lombada o permita
4. Na **contracapa**, não existe obrigatoriedade de constar qualquer informação podendo, no entanto, ser utilizada para a introdução de outros elementos tais como logótipos ou nomes de entidades que apoiaram ou financiaram os trabalhos (ex: PRODEP, FCT, CIISA, etc.). Estas indicações devem, sempre que possível, constar a uma única cor (preto) e no fundo da página.
5. Todas as dissertações devem possuir uma **folha de rosto**, (ver modelos no Anexo 1), onde devem constar os seguintes elementos:
  - a. O logótipo da FMV-ULISBOA; este logótipo deve constar no topo da capa, ao centro da página
  - b. O nome da Universidade;
  - c. O nome da Faculdade;
  - d. O título da dissertação ou da tese;
  - e. O nome completo do autor;
  - f. O tipo de documento, de acordo com o grau académico que confere - “Dissertação de Mestrado em...” ou “Tese de Doutoramento em..., na especialidade de...”;
  - g. A constituição do júri (apenas no documento definitivo);
  - h. O nome do orientador (e, caso exista, do co-orientador);
  - i. O ano e o local.

6. No verso da folha de rosto, deve constar a declaração relativa às condições de reprodução da dissertação ou da tese assinada pelo autor (**Anexo 2**).
7. Na folha 2 da dissertação deve constar a dedicatória, quando aplicável.
8. Na folha 3 da dissertação (folha dois se não houver lugar a dedicatória) devem constar:
  - a. Os agradecimentos do autor, quando aplicável;
  - b. A menção ao apoio financeiro, quando aplicável.
9. Na folha 4 da dissertação (folha dois se não houver lugar a dedicatória, agradecimentos ou referência ao apoio financeiro) deve constar o título, o resumo da tese e as palavras-chave. Este resumo não deverá ter uma extensão superior a uma página ou o correspondente a 200 palavras.
10. Na folha 5, ou 6, da dissertação deve constar o *Abstract* (título, resumo da tese e as palavras-chave escritos em inglês). Este resumo não deverá ter uma extensão superior a uma página ou o correspondente a 200 palavras.
11. Sempre que a dissertação seja redigida em língua estrangeira, mediante autorização expressa do Conselho Científico, é obrigatório incluir o título e um resumo em português (folha 5 ou 6).
12. Em seguida deve ser apresentado o índice, ao qual se seguem as listas de figuras, de tabelas, de ilustrações, de abreviaturas e siglas, de símbolos, etc., quando aplicável.
13. Excetuando a folha de rosto, que não deve ser numerada, todas as páginas de texto devem ser numeradas da seguinte forma:
  - a. As páginas iniciais ou preliminares - agradecimentos, resumos, índice e listas - devem ser numeradas em algarismos romanos minúsculos;
  - b. O corpo do texto, bibliografia e anexos devem ser numerados de forma contínua em algarismos árabes.
  - c. A numeração deve ser centrada e na margem inferior, aplicando-se esta regra a todas as páginas incluindo quadros, figuras, gráficos e ilustrações.
14. Relativamente ao corpo do texto recomenda-se ainda que:
  - a. Seja apresentado em frente e verso;
  - b. A sua margem interior (lombada) tenha uma dimensão igual a 3 cm enquanto a das outras margens deve ser de 2 cm;
  - c. Seja escrito sem linha adicional entre os parágrafos ou deslocamento da primeira linha do parágrafo, com alinhamento nas margens esquerda e direita (justificado); com o tipo de letra "Arial" ou Times New Roman", respetivamente com dimensão 11 ou 12;
  - d. Seja usado para as notas de rodapé o mesmo tipo de letra do texto, mas com dimensão de 8;
  - e. Se reserve a utilização do itálico para palavras ou expressões que se desejam enfatizar e também para o caso de palavras estrangeiras à língua utilizada; há um conjunto de expressões latinas que, normalmente, se utilizam na língua portuguesa, tais como *ipsis verbis*, *a priori*, *stricto sensu*, *mutatis mutandis*, etc... que devem ser escritas em itálico;
  - f. O uso de negrito seja reservado para os títulos e subtítulos;

- g. Não se sublinhem palavras;
  - h. O espaçamento entre linhas seja de espaço e meio, com exceção das notas de rodapé e da bibliografia, que devem ser produzidos a um espaço dentro de cada referência (ver exemplo no **Anexo 3**). O índice geral e os de figuras e de quadros devem ser produzidos a um espaço;
  - i. Se evite que o último parágrafo de um capítulo termine isolado no cimo de uma página e também que um título ou subtítulo surjam na última linha de uma página;
  - j. As tabelas, figuras e gráficos apresentem numeração contínua ao longo do trabalho, não podendo existir duas figuras ou tabelas com o mesmo número; se a tabela ou figura ocupa mais de uma página deve ter como título Tabela nº (continuação) ou Figura nº (continuação);
  - k. Os títulos sejam colocados antes do corpo das tabelas, figuras ou gráficos, imediatamente à frente da respetiva numeração, e deverão conter todas as informações necessárias para a interpretação cabal dos mesmos, sem recurso ao texto. Nos casos em que a figura ocupa toda a página, o título deve ser colocado na página anterior. Neste caso, no índice de figuras, deve-se colocar o número da página que contém o título. Quando necessário, as legendas devem ser colocadas imediatamente (sem espaço) abaixo da tabela, figura ou gráfico com um tamanho de letra um ponto inferior (ex. texto em Arial 11, legenda em Arial 10).
  - l. A extensão das dissertações e das teses, excluindo anexos, não deva ser superior a 100 páginas no caso dos mestrados e de 250 páginas, no caso dos doutoramentos.
15. A bibliografia deve ser referida no texto e numa lista final de acordo com as normas da APA (American Psychological Association), conforme os exemplos descritos no **Anexo 3**.
16. Anexos (quando aplicável): referir os anexos no corpo do texto e incluí-los no final, depois das referências bibliográficas, identificados por numeração (letras maiúsculas ou números) e por títulos adequados. Utilizar anexos apenas quando for imprescindível; dar preferência à informação que facilite o acesso a materiais e instrumentos, por meio de notas.
17. A versão digital das dissertações e teses deve obedecer às seguintes orientações:
- a. Ser gravada em CD ou DVD num formato não editável e deverá ser igual à versão impressa;
  - b. Ser constituída por um único ficheiro (se este for de dimensão igual ou inferior a 10 Mb), ou um número limitado de ficheiros (no caso de teses com dimensão superior a 10 Mb). No caso de dissertações ou teses constituídas por mais de um ficheiro recomenda-se a sua divisão em três ou quatro ficheiros: Capa e páginas iniciais (capa, folha de rosto, agradecimentos, resumos e índice/sumário); Corpo do Texto (o texto de tese ou dissertação); Bibliografia e Anexos (num único ficheiro ou em dois ficheiros separados);
  - c. Podem ser incluído(s) ficheiro(s) de imagem, áudio ou multimédia, preferencialmente em formatos normalizados e não-proprietários.
18. De modo a facilitar a conceção das capas, serão disponibilizados, pelo secretariado do Conselho Científico da FMV, elementos úteis no âmbito da preparação das capas de tese e das respetivas folhas de rosto, tais como o logótipo da FMV e ficheiros com a matriz das capas, permitindo a edição/alteração direta do corpo do texto. Serão igualmente disponibilizados ficheiros com elementos gráficos em que se incluem as capas para os CD's de Dissertações de Mestrado e de Teses de Doutoramento, e as etiquetas para colagem nestes CD's.

## **Anexo 1 - Formato das capas e das folhas de rosto**

- FORMATO DA CAPA DO DOCUMENTO PROVISÓRIO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
- FORMATO DA CAPA DO DOCUMENTO DEFINITIVO DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
- EXEMPLO DA FOLHA DE ROSTO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

NOME DO AUTOR

ORIENTADOR

CO-ORIENTADOR

ANO

LISBOA



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

NOME DO AUTOR

CONSTITUIÇÃO DO JÚRI  
*(Colocar os membros pela ordem do Edital)*  
Doutor António Manuel Pereira da Silva *(exemplo)*  
Dr. José Manuel Ferreira de Sousa *(exemplo)*

ORIENTADOR(A)

COORIENTADOR(A)

ANO *(Ano da realização das provas públicas)*

LISBOA



UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Faculdade de Medicina Veterinária

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO

NOME DO AUTOR

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO INTEGRADO EM....

CONSTITUIÇÃO DO JÚRI

*(Colocar os membros pela ordem do Edital)*

Doutor António Manuel Pereira da Silva *(exemplo)*

Dr. José Manuel Ferreira de Sousa *(exemplo)*

ORIENTADOR(A)

COORIENTADOR(A)

ANO *(Ano da realização das provas públicas)*

LISBOA

## DECLARAÇÃO

Nome \_\_\_\_\_

Endereço eletrónico \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Número do Bilhete de Identidade \_\_\_\_\_

Título: Dissertação  Tese

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Orientador(es)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ Ano de conclusão \_\_\_\_\_

Designação do Mestrado ou do ramo de conhecimento do Doutoramento

\_\_\_\_\_

Nos exemplares das teses de doutoramento ou dissertações de mestrado entregues para a prestação de provas na Universidade e dos quais é obrigatoriamente enviado um exemplar para depósito legal na Biblioteca Nacional e pelo menos outro para a Biblioteca da FMV-ULISBOA deve constar uma das seguintes declarações:

1. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTA TESE/TRABALHO APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.
2. É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTA TESE/TRABALHO (indicar, caso tal seja necessário, nº máximo de páginas, ilustrações, gráficos, etc.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.
3. DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (indicar, caso tal seja necessário, nº máximo de páginas, ilustrações, gráficos, etc.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTA TESE/TRABALHO.

Faculdade de Medicina Veterinária da ULisboa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_

*(indicar a data da realização das provas públicas)*

Assinatura: \_\_\_\_\_



## **Anexo 3 - NORMAS PARA A APRESENTAÇÃO DE BIBLIOGRAFIA**

As regras para citação e apresentação das referências bibliográficas que se sugerem neste documento são traduzidas/adaptadas das normas da American Psychological Association – APA, as quais constituem um bom exemplo do tipo de normas utilizadas na escrita de textos científicos na área das Ciências Biológicas. Este documento foi elaborado pela Biblioteca da FMV com o objetivo de servir de orientação para os alunos na apresentação de referências bibliográficas em trabalhos escritos.

### **1 - Formato da lista de Referências Bibliográficas**

- A lista de referências bibliográficas deve iniciar-se numa nova página, com o título de Bibliografia no topo, e a numeração das suas páginas deve ser continuada da secção anterior, correspondente ao corpo do texto.
- Cada referência deve ser escrita no mesmo tipo de letra usado no texto, com espaçamento de uma linha, com alinhamento à esquerda e à direita (justificado), e com a primeira linha pendente em 1,25 cm.
- Deixar uma linha de espaço entre cada referência bibliográfica.
- Apresentar as referências por ordem alfabética, pelo apelido dos autores.
- As referências a vários estudos do mesmo autor são apresentadas por ordem cronológica, do mais antigo para o mais recente.
- Quando coincidirem autores e datas, utilizar a primeira letra do título como critério para listar as referências por ordem alfabética.
- Ao repetir nomes de autores não substituir por travessões ou traços. Não usar os comandos “sublinhado” ou “negrito” nesta secção.
- Só a primeira palavra do título é iniciada por letra maiúscula.
- Ver lista de bibliografia adicional no final deste anexo como exemplo do formato a adotar.

### **2 - Normas de Citação**

- Todos os estudos referidos devem ser acompanhados das datas de publicação.
- Os nomes dos autores cujos trabalhos são citados devem ser seguidos da data de publicação.
- A citação literal de um texto deve ser indicada colocando o trecho entre aspas e deve incluir a referência ao número da página da publicação do qual foi copiado.
- Citações de mais de três linhas devem ser apresentadas como novo parágrafo, com margens interior e exterior aumentadas de 1 cm relativamente ao estipulado para o corpo do texto e sem aspas.
- Evitar citações secundárias, quando o original puder ser recuperado com facilidade. Quando necessário, informar no corpo do texto o nome do autor que faz a citação original e a data de publicação do estudo, e, em nota, a referência bibliográfica original. Apenas a obra efetivamente consultada deve ser listada nas referências bibliográficas.
- Não usar os termos *apud*, *op. cit.*, *id.*, *ibidem* etc. Utilizar preferentemente formas tais como: “citado por”, “obra citada acima”, “idem”, etc.
- Todos os estudos citados no texto devem ser apresentados na lista de referências bibliográficas. Apenas as obras consultadas e mencionadas no texto devem aparecer naquela secção.

### 3 - Exemplos de Citações no Corpo do Texto

Os exemplos abaixo descritos são apenas algumas das muitas possibilidades de citação. Consultar o *Publication Manual of the American Psychological Association* (2001, 5ª edição) para verificar as normas exigidas para os demais tipos de referência.

A citação de referência identifica, de uma forma breve, a fonte (ideia ou excerto) e permite ao leitor localizá-la na lista de referências bibliográficas, no final do trabalho. Estas referências são colocadas entre parêntesis no corpo do texto. E devem ser apresentadas sob a forma (autores, data).

#### 3.1. Obras de um só autor

- Colocar entre parênteses o último nome do autor e o ano de publicação.

Exemplo: Num estudo recente sobre tempos de reação (Walker, 2000) ...

- Se o nome do autor é parte da narrativa, colocar entre parênteses apenas o ano de publicação.

Exemplo: Walker (2000) comparou os tempos de reação ...

#### 3.2. Obras de vários autores

- Quando uma obra tem dois autores, citar sempre ambos os nomes, ligados por «&», todas as vezes que a referência ocorrer:

Exemplo: Os resultados num estudo recente (Petrie & Watson, 2006) apresentam valores semelhantes...

- Quando os autores são inseridos no corpo de texto utiliza-se o «e» e menciona-se a data:

Exemplo: Os trabalhos desenvolvidos por Petrie e Watson (2006) evidenciaram...

- Quando a obra tiver três, quatro ou cinco autores, citar todos os autores apenas na primeira vez que a referência ocorrer (Weaver, St.Jean & Steiner, 2005). Nas subsequentes citações usar apenas o nome do primeiro autor seguido de «et al.»: (Weaver et al., 2005).
- Quando a obra tiver seis ou mais autores referir em todas as citações (primeira e seguintes) apenas o apelido do primeiro autor seguido de «et al.» e a data. Porém, na lista referências bibliográficas todos os nomes dos autores deverão ser mencionados.

#### 3.3. Obras de autores coletivos

Os autores coletivos (associações, ministérios, grupos de trabalho, ...) são referidos, por extenso, sempre que ocorrem no texto. Se os autores coletivos são facilmente identificáveis, citá-los por extenso apenas na primeira vez.

Exemplo:

- Primeira citação: (Organização das Nações Unidas [ONU], 2006)
- Subsequentes citações: (ONU, 2006)

Quando se utiliza uma citação deve-se utilizar as aspas duplas (“...” no caso de se tratar de uma transcrição curta (até 40 palavras de texto), e, referir o autor, a data e a página da obra onde foi retirado o excerto do texto. No caso da transcrição ser traduzida deve-se referir ainda a expressão «tradução livre» após o número da página. É ainda de acrescentar que a citação é inserida no próprio texto utilizando o mesmo tipo de caracteres do texto.

Exemplo:

Na realidade, as relações entre a saúde e o trabalho revestem-se de uma grande complexidade, “não são nem unívocas nem instantâneas” (Gollac & Volkoff, 2000, p.23, tradução livre).

Quando se utiliza uma transcrição longa (superior a 40 palavras de texto) deve-se optar pela citação em bloco – deve ser destacada do texto e não é apresentada entre aspas – referindo, igualmente, o autor, a data e a página da obra onde foi retirado o excerto do texto. No caso da transcrição ser traduzida deve-se referir ainda a expressão «tradução livre» após o número da página. É ainda de acrescentar que a citação em bloco deve ser escrita num tipo de letra mais reduzido do que a utilizada no texto.

Exemplo:

Nesta perspetiva, a centralidade atribuída à ação do homem é novamente partilhada e reforçada a propósito do conceito e da vivência da saúde,

(...) para o homem, viver é também conhecer. Eu sinto-me bem na medida em que me sinto capaz de assumir as responsabilidades dos meus atos, de trazer as coisas à existência e de criar entre as coisas relações que não existiriam sem mim, mas que não seriam o que são sem elas. E, por isso, eu tenho necessidade de aprender a conhecer o que elas são para as mudar (Canguilhem, 2002, p.68, tradução livre).

### **3.4. Comunicações pessoais**

Para entrevistas, cartas, e-mails e outras comunicações pessoa-a-pessoa, deve citar-se o nome da pessoa que fez a comunicação, o facto de que se trata de uma comunicação pessoal, e a data da comunicação. As comunicações pessoais não são incluídas na lista de referências, pois não estando publicadas não é possível o leitor aceder-lhes.

Exemplo: de citação no texto:

(E. Robbins, comunicação pessoal, Janeiro 4, 2001).

ou

E. Robins referiu ter aplicado essa técnica com êxito total (comunicação pessoal, Janeiro 4, 2001) .

## 4 - Exemplos de referências bibliográficas a incluir na lista de Bibliografia

Os elementos primários numa referência bibliográfica são normalmente os mesmos, para todos os tipos de documentação e para todos os estilos de citação, embora a ordem pela qual são apresentados possa variar. Estes elementos incluem: autor, ano de publicação, título, informação relativa à edição (nº de edição, editora, local de publicação, ...) e localização da informação na obra (volume, páginas da obra ou páginas relativas à publicação referenciada). Dependendo da natureza do documento, teremos de acrescentar outra informação (ISBN, ISSN, CD, DVD, VHS, Em linha, CD-ROM, URL, ...)

### 4.1. DOCUMENTOS IMPRESSOS

#### LIVRO

Apelido Autor, Maiúsculas das iniciais dos primeiros nomes. (Eds.). (data). *Título do livro: subtítulo.* (edição.)[só a partir da 2ª]. Local de edição: Editora.

#### • Livro de um só autor ou só um editor:

Cooper, J.E. (Ed.). (2002). *Birds and prey: Health & disease.* (3th ed.). Oxford: Blackwell Science Ltd, Blackwell Publishing.

Costa, J. (1995). *Caracterização e constituição do solo.* (5ª edição). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Cox, S. (Ed.) (2005). *Precision livestock farming'05.* Wageningen, The Netherlands: Wageningen Academic Publishers.

Greene, C.E. (1998). *Infectious diseases of the dog and cat.* (2nd ed.). Philadelphia: WB Saunders Co.

#### • Livro de vários autores:

Alberts, B., Johnson, A., Lewis, J., Raff, M., Roberts, K. & Walter, P. (2002). *Molecular biology of the cell.* (4th ed.). London: Garland Science, Taylor & Francis Group.

Braverman, A.S. & Brenner, D.J. (1973). *Progress in molecular and subcellular biology* 3. New York: Springer-Verlag.

Cantor, C.R. & Smith, C.L. (1999) *Genomics: The science and technology behind the human genome project.* (2nd ed.). New York, NY: John Wiley & Sons.

Clarkson, M.J. & Winter, A.C. (1997). *A handbook for the sheep clinician.* (5th ed.). Liverpool: Liverpool University Press.

Ferreira, J.C., Strecht, A., Ribeiro, J.R., Soeiro, A. & Cotrim, G. (1999). *Manual de agricultura biológica: Fertilização e proteção das plantas para uma agricultura sustentável.* (2ª edição). Lisboa: AGROBIO.

• **Autor coletivo (organismo, instituição...):**

Ministério da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas (1997). *Código de Boas Práticas Agrícolas para a proteção da água contra a poluição com nitratos de origem agrícola*. Lisboa: MADRP.

Ministério da Ciência e da Tecnologia (1996). *Indicadores bibliométricos de produção científica portuguesa*. Lisboa: JNICT.

Office International des Épizooties (2004). *OIE international standards on antimicrobial resistance, 2003*. Paris: OIE.

• **Sem autor ou editor**

*Dicionário de pseudónimos de Albino Lapa* (1980). Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda.

*Merriam-Webster's collegiate dictionary* (10th ed.). (1993). Springfield, MA: Merriam-Webster.

• **Várias obras do mesmo autor:**

Se o mesmo autor tiver várias referências estas devem ser listadas por ordem cronológica. Se tiver várias publicações no mesmo ano deve acrescentar-se uma letra de sufixo ao ano da publicação, utilizando-se a primeira letra do título como critério para listar as referências por ordem alfabética.

Pfeiffer, D.U. (2003). Animal Tuberculosis. In P.D.O. Davies (Ed.), *Clinical Tuberculosis*. (3rd Ed.). (pp. 449-458). London: Arnold.

Pfeiffer, D.U. (2004a). Can computerised information systems lead to more effective surveillance and monitoring of food safety? In F.J.M. Smulders & J.D. Collins, (Eds.), *Risk management strategies: Monitoring and surveillance*. (pp.69-80). Wageningen, The Netherlands: Wageningen Academic Publishers.

Pfeiffer, D.U. (2004b). Geographical information science and spatial analysis in animal health. In P.A. Durr & A.C. Gatrell (Eds.), *GIS and spatial analysis in veterinary science*. (pp.119-144). Wallingford, UK: CABI Publishing.

Pfeiffer, D.U. (2006). Communicating risk and uncertainty in relation to development and implementation of disease control policies. *Veterinary Microbiology*, 112, 259-264.

**PARTE DE LIVRO**

Apelido Autor, Maiúsculas das iniciais dos primeiros nomes. (data). Título do capítulo/parte da obra. In Maiúsculas das iniciais dos primeiros nomes Apelido (Eds.\*), *Título da obra completa: subtítulo*, (edição ou paginação) [só a partir da 2ª]. Local de edição: Editor.

\*Esta menção só se coloca no caso de estar expressa junto ao nome do Autor da obra

### •Capítulo de livro

Pfeiffer, D.U. (2003). Animal tuberculosis. In P.D.O. Davies (Ed.), *Clinical tuberculosis*. (3rd ed.). (pp. 449-458). London: Arnold.

Pfeiffer, D.U. (2004). Geographical information science and spatial analysis in animal health. In P.A. Durr & A.C. Gatrell (Eds.), *GIS and spatial analysis in veterinary science*. (pp.119-144). Wallingford, Oxfordshire, UK: CABI Publishing.

Reilly, P.R. (1997). Laws to regulate the use of genetic information. In M. A.Rothstein (Ed.), *Genetic secrets: protecting privacy and confidentiality in the genetic era*. (pp.369-391). New Haven: Yale University Press.

### DISSERTAÇÕES OU PROVAS ACADÉMICAS

Último nome do autor, Iniciais dos outros nomes. (Ano da publicação). *Título da prova/ dissertação*.  
Natureza da prova/dissertação. Local: entidade onde foi apresentada.

### •Tese de mestrado ou de doutoramento

Monteiro, M.H.G.V. (1999). *Aspetos reprodutivos de fêmeas da raça suína alentejana*. Dissertação de Mestrado em Produção Animal. Lisboa: Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade Técnica de Lisboa.

Horta-Monteiro, M.C.S.M. (1994). *Utilização de água residual urbana na cultura de azevém (Lolium multiflorum lam.)*. Tese de Mestrado em Nutrição Vegetal, Fertilidade do Solo e Fertilização. Lisboa: Instituto Superior de Agronomia - Universidade Técnica de Lisboa.

Tingle, C.C.D. (1985). *Biological control of the glasshouse mealy bug using parasitic hymenoptera*. Ph.D. Thesis. London: Department of Biological Sciences, Wye College, University of London.

### PUBLICAÇÃO PERIÓDICA / REVISTA

Apelido Autor, Maiúsculas das iniciais dos primeiros nomes (data). Título do artigo: Subtítulo do artigo, *Título da revista*, vol.(nº ou supl.), páginas.

### •Artigo de uma revista científica:

Pfeiffer, D.U. (2006). Communicating risk and uncertainty in relation to development and implementation of disease control policies. *Veterinary Microbiology*, 112, 259-264.

Ramírez, P.M., Castro, E. & Ibáñez, J.H. (2001). Reutilização de águas residuais depuradas provenientes da ETAR de Albacete (S.E. Espanha) em campos hortícolas. *Tecnologias do Ambiente*, 44, 48-51.

Sadiq, M. & Alam, I. (1997). Lead contamination of groundwater in an industrial complex. *Water, Air and Soil Pollution*, 98, 167-177.

• **Artigo de um jornal ou de uma revista não científica:**

Barringer, F. (1993, March 7). Where many elderly live, signs of the future. *The New York Times*, p. 12.

Henry, W.A., III (1990, April 9). Making the grade in today's schools. *Time*, 135, 28-31.

• **Artigo ou resumo (abstract) publicado em livro de resumos (proceedings)**

Apelido Autor, Maiúsculas das iniciais dos primeiros nomes. (Ano). Título do artigo. In Maiúsculas das iniciais dos primeiros nomes, Apelido (Eds.\*) *Título completo dos proceedings da conferência: Subtítulo\*\**; [Nome da coleção, nº], (páginas). Local de publicação: Editora.

\*Quando houver editores

\*\* Subtítulo inclui local e data de realização da conferência quando fornecido na publicação

Exemplos:

Scharf, G. & Hertzberg, H. (2000). Epidemiology and prophylaxis of endoparasitic infections in cow-calf herds in Switzerland. In D. Gagnaux, & J.R. Poffet (Eds.), *Proceedings of the 5th International Symposium on Livestock Farming Systems: Integrating Animal Science Advances into the Search for Sustainability, Posieux, Fribourg, Switzerland, 19-20 August 1999*, EAAP Publication, 97, pp.231-235. Wageningen, The Netherlands: Wageningen Pers.

Miller, W. (1976). A state-transition model of epidemic foot-and-mouth disease. In P.R. Ellis, A.P.M. Shaw, & A.J. Stephens (Eds.), *Proceedings of an International Symposium: New Techniques in Veterinary Epidemiology and Economics, Reading, UK, 12 -15 July*, pp. 56-60.

Nota: se só o resumo (abstract) do artigo aparece nos proceedings, deve colocar-se após o título entre parênteses rectos [abstract] antes do ponto final.

Exemplo:

McGreevy, P. & McLean, A. (2006). Ethological challenges for the working horse and the limitations of ethological solutions in training [abstract]. In M. Minero, E. Canali, A. Warren-Smith, A. McLean, D. Goodwin, M. Zetterqvist, N. Waran, & P. McGreevy (Eds.), *Proceedings of the 2nd International Equitation Science Symposium, Milano, Italy, 19-20 September*, p.19. Brescia, Italy: Fondazione Iniziative Zooprofilattiche e Zootecniche.

Se o resumo está disponível na Internet e foi consultado on-line então não é necessário referir local de publicação e editora. Se é também uma cópia da versão em papel e foi consultado apenas on-line, após o título, deve incluir-se também entre parêntesis rectos [versão eletrónica], antes do ponto final:

Exemplo:

McGreevy, P. & McLean, A. (2006). Ethological challenges for the working horse and the limitations of ethological solutions in training [abstract] [versão electrónica]. In M. Minero, E. Canali, A.

Warren-Smith, A. McLean, D. Goodwin, M. Zetterqvist, N. Waran, & P. McGreevy (Eds.), *Proceedings of the 2nd International Equitation Science Symposium, Milano, Italy, 19-20 September*, p.19. Acedido em Fev. 27, 2008 em: <http://documenti.fondiz.it/65.pdf>

## DOCUMENTOS LEGISLATIVOS (LEIS, DECRETOS, PORTARIAS, DESPACHOS)

Tipo de documento, nº e data de publicação. Nome da publicação e nº. Entidade/organismo responsável. Local de publicação.

### •Portaria e norma:

Portaria nº 809/90 de 10 de Setembro. *Diário da República nº 209/90 - I Série*. Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, da Saúde e do Ambiente e Recursos Naturais. Lisboa.

NP 405-1 (1994). *Norma Portuguesa para referências bibliográficas: Documentos impressos*. Instituto Português da Qualidade, Ministério da Indústria e Energia. Lisboa.

## 4.2. DOCUMENTOS DIGITAIS

As fontes bibliográficas eletrónicas incluem bases de dados em linha, publicações periódicas em linha (e.g. revistas científicas, jornais científicos ou *newsletters*), documentos em *Web sites* ou páginas *Web*, grupos de discussão *Web*, etc.

### •Website

Apelido Autor, Maiúsculas das iniciais dos primeiros nomes ou Autor coletivo (data). Título da webpage: subtítulo se necessário. (Data em que se acedeu à informação). URL: (Endereço visível na janela de consulta: <[The Owl at Purdue University \(2008\). \*APA formatting and style guide\*. Acedido em Fev. 7, 2008, disponível em: <http://owl.english.purdue.edu/owl/resource/560/01/>](http://...></a>>).</p></div><div data-bbox=)

Biblioteca Pública de Évora (2005). *Tutorial de Literacia da Informação*. Acedido em Fev. 7, 2008, em <http://www.evora.net/bpe/Linfo/default.htm>

### •Periódico on-line

Fredrickson, B.L. (n. d.). Cultivating positive emotions to optimize health and well-being. *Prevention & Treatment*, 3, Article 0001a. Acedido em Fev. 9, 2004, disponível em <http://journals.apa.org/prevention/volume3/pre0030001a.html>

Altman, D.G. (1998). Confidence intervals for the number needed to treat. *BMJ*, 317;1309-1312. Acedido em Dez.12, 2007, disponível em: <http://bmj.com/cgi/content/full/317/7168/1309>

### •Livro on-line

Goldman, E. (1914). *The social significance of the modern drama*. Boston: Richard G. Badger. Acedido em Fev 7, 2008, from University of California Berkeley Digital Library Sunsite website: <http://sunsite.berkeley.edu/Goldman/Writings/Drama/index.html>



### 4.3. DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS

A referência bibliográfica de documentos audiovisuais deve incluir os seguintes elementos: nome e função do responsável principal (e.g. realizador, produtor), data, título, [suporte], Local de realização e nome do distribuidor

Seim, H.B. (real.) (2006). *Advanced emergency surgery*. [DVD]. Colorado: VideoVet.

Clayton-Jones, G. (prod) (1983). *Specialised bandaging techniques: video 8* [Registo vídeo VHS]. London: Royal Veterinary College - Unit for Veterinary Continuing Education.

### BIBLIOGRAFIA

American Psychological Association (2008). *APA style*. Acedido em Fev. 7, 2008. Disponível em <http://www.apastyle.org>

American Psychological Association (2007). *APA style guide to electronic references*. Washington: American Psychological Association.

Biblioteca Pública de Évora (2005). *Tutorial de Literacia da Informação*. Acedido em Fev. 7, 2008. Disponível em <http://www.evora.net/bpe/Linfo/default.htm>

Cerveira, M.E. (2002). A Referência bibliográfica de documentos impressos e eletrónicos: Análise das normas NP 405-1 e ISO-690-2. *Revista da Faculdade de Letras: Ciências e Técnicas do Património*, 1, 111-128.

Malmfors, B., Garnsworthy, P. & Grossman, M. (2005). *Writing and presenting scientific papers*. (2nd ed.). Nottingham: Nottingham University Press.

NP 405-1 (1994). *Norma Portuguesa para referências bibliográficas: Documentos impressos*. Instituto Português da Qualidade, Ministério da Indústria e Energia. Lisboa.

NP 405-2 (1998). *Norma Portuguesa para referências bibliográficas: Parte 2: Materiais não livro*. Instituto Português da Qualidade, Ministério da Indústria e Energia. Lisboa.

NP 405-3 (2000). *Norma Portuguesa para referências bibliográficas: Parte 3: Documentos não publicados*. Instituto Português da Qualidade, Ministério da Indústria e Energia. Lisboa.

Pereira, A. & Poupá, C. (2003). *Como escrever uma tese, monografia ou livro científico usando o word*. (3ª ed.). Lisboa: Edições Silabo Lda

The Owl at Purdue University (2008) *APA formatting and style guide*. Acedido em Fev. 7, 2008. Disponível em <http://owl.english.purdue.edu/owl/printable/560/>